Numero 603 DOMINGO, 14 de abril de 1895 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha. . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

O partido progressista e a dictadura

Estão feitos os convites aos centros do partido progressista da provincia para escolherem os seus delegados á assembleia geral do partido, que se ha-de realisar no dia 5 de março proximo, no local e hora que lhes fôr opportunamente designados

A esta reunião, que bem pódem ser a ultima do nosso partido, ligam todos a maior importancia. Nunca no nosso paiz se terá reunido uma assembleia tão imponente e illustrada. Nunca um partido mandou unir fileiras em circumstancias tão graves.

Os delegados dos diversos centros terão de levar amplas instrucções para discutir e votar as resoluções mais avançadas e, na assembleia, podem emittir livremente as suas opiniões. Assim, parece que fica posta de lado a marcha anterior do partido e que vamos entrar em *vida nova*.

Mas como e para onde seguir?

E' o que dirão os delegados dos centros, ouvida a palavra auctorisadissima do seu illustre chefe

*

A guerra sem quartel que o ministerio declarou ao mesmo tempo á constituição politica da nação e ao partido progressista, carece de ter um desfecho, seja qual fôr.

Os attentados não pódem continuar: as violencias dictatoriaes precisam de ser suspensas.

Ou isto se faz ou o partido progressista deve desapparecer para no seu posto ficar um grupo de palacianos, que sirva de comparsa na comedia politica. O nosso partido nem póde, nem deve desempenhar semelhante papel. Educado nas tradicções liberaes e democraticas tem como funcção principal ser uma guarda fiel das liberdades conquistadas.

Desde que o governo prescinde completamente da constituição politica do paiz e se colloca em franca e aberta dictadura, nem sequer mascarada por assomos de liberdade: e desde que a corôa não intervém para repôr o justo equilibrio nas funcções constitucionaes, desliguemos-nos dos nossos compromisses e vamos em massa escolher dentro da democracia um partido, que melhor nos sirva de garantia para a reconquista da liberdade perdida.

E' este o nosso modo de ver em tão apertada conjunctura. Não faltarão delegados dos centros da provincia que pensem da mesma fórma

*

A assembleia do partido nada tem com o governo nem com o rei. Nem um nem o outro póde ser factor nas nossas deliberações. O governo guerreia-nos tirando-nos as leis que nos davam garantias eleitoraes: o rei affasta-nos dissolvendo a camara dos deputados, onde tinhamos os nossos representantes, sem que para isso ouvisse sequer o conselho de estado, como lhe impunha a constituição do paiz

Essa reunião deve ser, pois, exclusivamente para o povo. O partido progressista, por intermedio dos seus delegados não appellará indifferentemente para a nação, porque o governo com a sua poderosa dictadura não attaca só a liberdade. As suas medidas financeiras compromettem o futuro do paiz, cavam mais fundo ainda a crise economica que todos o dias se aggrava.

São enormes as responsabilidades do nosso partido perante o povo, e os delegados dos centros hão-de resolver a direcção a tomar com a circumspecção necessaria e com a energia precisa.

Se o nosso partido póde com honra desempenhar a sua funcção dentro da monarchia, que siga: mas se o rei apenas o quer para comparsa de dictadores, então...

Major Campos

Por motivo de doença veio para esta villa o ex.mo sr. major Alfredo Campos, digno commandante do 2.º districto das reservas.

Apesar de transferido o commando das reservas para Aveiro, o nosso distincto amigo conserva ainda aqui a sua familia e casa, e embora vá para Aveiro nós conservaremos sempre a lembrança do cavalheiro de finissimo tracto e do militar distincto a quem Ovar deve o socego e a ordem n'uma eleição que promettia ser sangranta.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de s. ex.ª

Aggressão brutal

Na quarta-feira á noite, proximo das 8 horas Arthur Theophilo Moura foi encontrado, na viella das Luzes, junto ao muro do Calma, prostrado e banhado em sangue por Manoel Vaz.

Recolhido a casa sem dar o menor signal de vida foi observado e curado pelo ex.mo sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, que logo declarou ser muito grave o estado do ferido. Effectivamente apresentava dois ferimentos importantes na cabeça, que, talvez tenham produzido a fractura do craneo e além d'isso o osso do braço esquerdo fracturado e dois dentes partidos.

Eram onze horas da noite quando o ex.mo sr. administrador do concelho teve conhecimento do facto. Dirigiu-se logo acompanhado do seu regedor substituto, Ramos, a casa do ferido para se informar do facto. Ouviu as declarações da mulher do ferido, porque este havia perdido a memoria, e as declarações do sr. dr. Cunha.

Em vista d'ellas dirigiu-se ao local para ver os vestigios deixados pelos aggressores: e encontrou junto do vallo do predio do sr. Manoel Maria da Silveira signaes que mostravam ter sido alli que os aggressores haviam esperado a victima.

Depois deu as ordens precisas para se proceder de manhã a algumas capturas, ficando o official Baptista com alguns homens, intimados para esse fim, a rondar a casa dos individuos sobre os quaes recahiam suspeitas.

Na quinta-feira pela manhã foram presos os dois Sanchos, Manoel e Antonio, e José Maria ex-empregado da companhia dos caminhos de ferro e ainda um cunhado dos Sanchos, porèm este ultimo foi logo solto por se provar que nenhuma ingerencia tivera na desordem. Os outros tres arguidos foram recolhidos á cadeia de Pereira.

O motivo do espancamento tem duas origens—a primeira, um processo de policia correcional em que Arthur Moura foi accusado por José Maria e outro em que contra elle foi testemunha—e a segunda ter Arthur Moura prohibido como empregado da estação que o dito José Maria entrasse no deposito das mercadorias. D'estes dois factos resultou juratem os Sanchos e o José Maria, mais conhecido pelo da *Marinhôa*, vingança contra aquelle pobre e inoffensivo rapaz.

Nenhuma testemunha ha de vista do facto, porque a hora escolhida para a espera foi bem calculada; mas é certo que ha 2 testemunhas que viram os arguidos na vespera, no mesmo local no acto da espera.

A opinião publica está indignada contra semelhante attentado, porque Arthur Moura é um rapaz bemquisto, incapaz de ter inimigos; e todos reclamam providencias para se acabar com a malandragem, que infesta o bairro da estação, tornando-o perigosissimo.

Na Estação repetem-se os crimes, pois ainda não ha duas semanas alli foi attacado por um dos Sanchos um pobre rapaz, só porque serviu de testemunha de defesa de Arthur Moura no tal processo de policia correccional.

Ora semelhante estado de coisas não póde continuar. E' preciso que os criminosos se convençam de que ha lei e castigo.

Temos mais uma vez de louvar o ex.mo administrador do concelho pelas acertadas providencias que tomou n'esse assumpto, não se poupando a trabalhos para descobrir a verdade e prender os criminosos.

Agora pedimos a attenção de s. ex.ª para o bairro da Estação. Ainda por alli ha muito que expurgar.

Semana Santa

Foi uma semana de procissões, a passada.

Na segunda e terça-feira as procissões do Senhor aos enfermos. Na quarta, a procissão do Enterro.

Na sexta-feira a procissão da Paixão.

Hoje a procissão da Paschoa.

Como foi demolida a capella da Senhora da Graça, não sahiu a procissão de penitencia, que se costumava realisar na quinta-feira de noite e que é denominada vulgarmentá *Terro-terro*; nem tão pouco a da *Via-Sacra* que devia sahir sexta-feira pela manhã da mesma capella.

Tocou durante ellas a philarmonica *Boa-União*.

No concelho

Dá-se no nosso concelho uma circumstancia excepcional em politica e é que o grupo dos nossos adversarios é quasi todo constituído por empregados publicos e por aspirantes a empregados.

O futuro de tal agrupamento divisa-se ao longe, desde que não possue sequer a condicção especial a qualquer partido—a independencia abscluta dos seus derigentes.

Emquanto por seu lado teem o governo, comprehende-se que possam fingir que luctam e até mesmo emprehender campanhas que devam ficar memoraveis na historia do nosso concelho, como foram as do anno passado. Mas desde que lhes falte esse appoio, e os circumscrevam ao papel da obediencia, ou pelo menos de correcção de que nunca deviam ter sahido, ficam mudos e quedos.

Por circumstancias anormaes e imprevistas o seu periodo de favor tem durado já ha muitos annos e por isso confiam em que a sua estrella brilhará sempre propicia. Mostram-se por isso ousados, sem que sejam politicos, porque a acção politica é muito outra do que espalhar boatos sem pés nem cabeça e fazer propaganda de violencias afim de conquistar para o seu lado os medrosos. A'manhã, porém, virão implorar dos seus adversarios o perdão, allegando necessidades e compaixão.

Estamos affeitos a ver estes cambiantes e temol-os como certos no futuro.

*

E' preciso conhecer bem a sua pequenez para os julgar devidamente. E' preciso ter sempre bem no pensamento o passado para servir de regulador no futuro.

E a epocha, que vae principiar é das que exige de todos a maior serenidade e firmeza.

O nosso partido entra n'um periodo de trabalho activo e de graves responsabilidades para com o concelho. Da nossa attitude póde provir a segurança e garantias dos eleitores no futuro e por isso da paz e ordem.

Com a proximidade das luctas repetem-se os processos das ameaças, que bem sabemos serem impossiveis a um partido

roto, desorganisado e sem forças no concelho. Sabemos todos da propaganda engendrada contra o seu administrador do concelho só para ver se collocam á frente da administração um outro homem, que se preste a toda a casta de violencias, contra os homens que não commungam das suas ideias.

Por isso se vê que ainda não estão emmendados do systhema das violencias, que tanta celebridade lhes deu. E não se emendarão emquanto não encontrar um correctivo sério e justo para os seus actos. Arrogantes quando pódem, submissos quando precisam—taes são os homens que temos pela frente e com quem nos havemos de defrontar ámanhã se encontrarem um governo que se preste a dar-lhes as praças de policia civil, sufficientes para impedir a entrada dos eleitores nas assembleias.

*

E' preciso pôr cobro a taes desmandos e a taes processos. E nós podemos e devemos fazel-o com a consciencia de que cumprimos um acto de justiça.

O nosso circulo precisa de entrar de vez na ordem e na legalidade, deixando de ser encarado lá fóra como um burgo selvagem do centro d'Africa. O nosso concelho é merecedor que nos sacrifiquemos por elle, pondo de lado as proprias paixões e os interesses individuaes.

Já está demonstrado que não basta para se conseguir o fim almejado o socego absoluto do nosso partido, as idéas d'ordem e de paz que espalhamos e defendemos todos os dias. Essas idéas, na lucta passada, quasi nos condemnavam á inacção e deram fogo aos nossos adversarios, porque lhes não correspondiamos ás ameaças. Agora é preciso mais alguma coisa: agora é preciso mais algum sacrificio.

Havemos de fazel-o, e fazendo-o bem temos merecido do povo,

Usos ridiculos

A nossa villa ainda conserva de antigos tempos alguns usos e costumes ridiculos, contra os quaes é necessario protestar a gente sensata. Extranhos que nos visitam, riem-se e troçam-nos, com verdade e justiça.

Um d'elles é o de distribuir vinho ás pessoas, que acompanham os enterros. De modo que um acto funebre transforma-se n'um brodío, n'um pagode vergonhoso. Innumeras vezes accontece que, emquanto as familias enluctadas choram a morte do seu chefe, pelas ruas veem-se ebrios a berrar porque lhes não distribuiram um grande quinhão no vinho, ou a dar *vivas* ao morto.

Isto é repugnantissimo. E mais repugnante é a scena da distribuição dos bilhetes do *meio quart.lho* feita á porta da egreja ou do adro quando recolhe o prestito funebre. O impudor e a desvergonha não pódem apresentar peor espectaculo.

Ha muito tempo que as pessoas mais civilisadas procuram reagir contra semelhante uso, e tanto que nos conselhos de familia dos inventarios orphanologicos já se não approvam as dividas da *bebedeira*; mas apesar d'isso ninguem tem podido convencer o povo a pôr de lado tão abominavel costumeira.

Um outro uso caricato é o de se apregoar os fallecimentos por essas ruas fóra, tal qual um leilão que se abre de novo. E então pelo modo como o Julio faz aquelles *reclames* é de metter medo. A's vezes lá vae no annuncio que o enterro tem vinho, para chamar em grande concorrencia o «respeitavel publico.»

Isto não se póde tolerar, e ao reverendo parocho, assim como ao ex.mo administrador do concelho compete dar providencias.

Acabemos com selvagerias d'esta jaez, porque já é tempo. Que os homens sensatos se empenhem n'esta cruzada de civilisação, e as costumeiras d'esta jaez acabarão por fim.

Emigração

Continua a desenvolver-se com grande intensidade a emigração no nosso concelho e especialmente na nossa villa.

Origina-se a falta de trabalho, que se tem feito sentir muito.

Não ha leis prohibitivas, que impeçam esta corrente, porque se se não póde fazer a emigração legal, os emigrantes sahem clandestinamente.

E' pena que se não possa fazer derivar a emigração para as nossas colonias africanas, especialmente para a occidental.

Pesca

Durante a semana houve na nossa costa trabalho apenas em dois dias.

Na segunda-feira nenhum resultado. No sabbado algumas companhias tiveram bons lanços, outras nada.

Contudo a safra d'este anno vae mais animada do que a do anno passado.

Rua da Fonte

A camara vae pôr em arrematação a reparação da estrada da rua da Fonte.

Dentro da villa não é só o grande transito, que damnifica as estradas, mas muito principalmente o abuso dos carreteiros, que passam constantemente atravez das valetas e passeios das estradas.

A camara devia fazer executar com todo o rigor o regulamento das estradas, pondo termo a taes abusos.

Variola

Tem-se manifestado álguns casos de variola na nossa villa. Esta doença veio do Porto d'onde se retiraram para aqui alguns variolosos.

O sr. sub-delegado de saude devia ter tomado algumas providencias afim de evitar que se estabelecesse o contagio.

Ou ao menos deveria ter officiado á auctoridade administrativa ou á camara municipal para estabelecer a vaccina obrigatoria, como se fez no anno anterior.

CHRONICA

Vae passada a Semana Santa, e agora vejo-a tão sensaborana, tão desenchabida com a sua agglomeração de povo e de procissões que nem me parece a mesma de outros tempos

Sou eu talvez que vou mudando a pouco e pouco. Os annos não passam debalde, e o ardor viril da primeira edade cresta-se com o gelo dos janeiros, que passam. Por isso, nem a musica do *Senhor aos enfermos* me arrasta atraz da procissão a apanhar aquelle tisneiro atravez das ruas da villa, nem a ceremonia do *Lava-pés* me prende ás grades da egreja a trincar amendoas, que muitas vezes me sahiam involuntariamente das mãos para cair em algum regaço catita

Como a Semana Santa vem mudada! Nem já o nosso Abbade sóbe ao pulpito a pregar uma descompostura nos rapazes de *bigodinho!*

Elle, o velhote, soffreu no leito a impertinencia das sezões, e nós, os rapazes d'então, caminhamos para a edade madura, circumspectos, carrancudos, como se trouxessemos ás costas o mundo do S. Christovam.

*

E a semana Santa era para nós uma epocha de regalorio, de esturdia, apesar da seriedade do acto, apesar da paixão do Christo. Porque, afinal como não podiamos mudar a ordem dos accontecimentos, limitavamos-nos a passar esse tempo o melhor que podiamos, atirando amendoas e arreliando o nosso Abbade.

Que elle na verdade dava o cavaco maior, mais solemne que se póde imaginar. Para elle «os rapazes de bigodinho», se não eram phariseus peores do que os que crucificaram o Homem-Deus, aram quasi a mesma coisa.

Já lá vae essa caterva de gente alegre. A uns tragou-os a terra: outros entraram na vida séria do negocio e dos empregos longe do campo das suas façanhas, e só um pequeno numero assiste ao desfazer das suas illusões então sonhadas, presenceando o esmaecer das rosas da sua mocidade.

Pobres flores! Vão e não voltam. Os janeiros seccaram-lhes a seiva, e nem a primavera os tornará a reverdecer.

A Semana Santa passou, mas desenchabida, sensaborona; pelo menos para mim.

João Sincero.

AS PRIMEIRAS DESCOBERTAS

A Raul Toscano

Um dia um velho heroe, altivo e destemido,
Cansado de luctar, pugnar terrivelmente,
Dizia a sós comsigo e um tanto commovido,
Ouvindo retumbar as ondas no poente:

«Porque motivo o mar, esse colosso enorme,
Que gera monstros mil e mil segredos tem
Soluça dia e noite e nunca nunca dorme?
Temerá por ventura o vá sondar alguem?

«Se eu vejo a tempestade em redemoinho accesa,
E a onda encapellada a fustigar a areia,
Contemplo o infinito, ausculto a natureza
E sinto palpitar-lhe uma distante veia!

«Veia que sempre pulsa e pulsa enfurecida;
Veia que não succumbe e nem sequer desmaia,
E' veia incandescente a indicar-me vida,
E' vida a dilatar-se em ignorada praia!

«Desejo pois saber se este meu sol doirado,
Que aquece e vivifica alguns milhões de povos,
Vae em outro hemispherio ignoto, mas sonhado,
Banhar com sua luz milhões de mundos novos.»

E o decidido heroe, o genial guerreiro,
Que cedo Deus cingiu c'os loiros da victoria,
Armando um filho seu, valente marinheiro,
Que tanto concorreu p'r'o esplendor da historia,

Diz-lhe com zelo ardente e verdadeiro amor,
Fortalecido já nas crenças mais seguras:
«Conquista o Oceano, assalta-o sem terror
E os segredos revela ás gerações futuras.»

Não foi preciso mais. Henrique o immortal,
O luctador audaz que ás artes deu impulso,
Os limites alarga ao nobre Portugal
Co'a luz da sua ideia e a força do seu pulso!

E longe, muito longe, em um paiz distante,
Onde hoje a santa fé derrama intensa luz,
Levantar elle faz d'um modo rutilante,
A par das nossas Quinas a aureolada Cruz!

. . . . . .

Estava, pois, traçado á humanidade inteira,
O primeiro caminho, a luminosa esteira
Que d'estas praias vae ás praias d'além-mar!
Estava descoberta aquella veia ingente,
Que o velho D. João, o luctador potente,
Com força e muita força, aqui sentiu pulsar!

Nunca nação alguma, em seu 'splendor d'outr'ora;
Exposta aos quatro ventos á elevada fama,
Viu em dois hemispherios despontar a aurora!
Oh! nunca, nunca! Só este paiz do Gama
Cujo passado tao enternecido chora?

. . . . . .

Fomos grandes, mui grandes! Grandes no estudo,
Na guerra e na conquista e até nas concepções!
Fomos grandes, mui grandes na historia, em tudo...
E foi bem grande a patria onde cantou Camões!

Por isso todos nós em fremitos de gloria
Aqui em Portugal, na orla do Occidente,
Um nome saudamos que illumina a Historia
E recorda o valor da lusa e forte gente.

Por isso todos nós, por esse azul profundo,
Onde a fama chegou do vencedor d'Ourique,
Fazemos trovejar, como se ouviu no mundo,
O nome colossal do valoroso Henrique!

Francisco Valle.

MORTE! RESSURREIÇÃO!

Densa nuvem cobriu ceus e terra!
Horror!... trevas!... morreste Jesus!
Nossa vida o sepulchro hoje encerra!...
O sepulchro escondeu nossa luz!

Concentrada no peito a agonia
O silencio da morte acatou!...
Mas no espaço que voz!... que harmonia!...
Mas que sol improviso raiou!!...

Alleluia!... o universo proclama!...
Alleluia, respondem os ceus!...
Luz immensa, que o espirito inflama
Já dos erros queimou negros veus!

Alleluia! Jesus ressuscita!
Foi seu sangue o baptismo, o perdão!
Surge!... arvora, lei pura bemdicta,
Trumphante o sublime pendão!

Ante a cruz as nações vê prostradas,
Já vencida a herezia fatal
Morde a terra, das fauces damnadas
Espumando veneno infernal!

Da heresia se o monstro malquisto
Inda erguendo a cerviz blasfemar,
Tuas nobres falanges ó Christo
Hão-de o colo maldicto atterrar!

D. A. G. P.

Visitas

De visita a suas familias estão n'esta villa os nossos amigos srs. Antonio d Oliveira Gomes e Francisco Coelho de Espirito Santo e sua ex.ma esposa.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante a semana finda, teem regulado por:

Milho da terra,	20 litros		740 reis
Centeio	»	»	780 rais
Cevada	20	»	600 reís
Faba	20	»	620 reis
Fajão branco	»	»	950 reis
dito rajado	»	»	760 reis
dito larangeiro	»	»	1$050 reis
Batata	15 kilos		420 reis
Arroz nacional	»	»	1$200 reis
Vinho	26 litros		2$200 reis
Vinagre	26	»	1$400 reis
Azeite	26	»	4$200 reis

Ecchos e noticías

Entrou no 9.º anno da sua publicação o nosso collega *Jornal de Estarreja*.

Parabens.

= O correspondente de Lisboa para a *Sobrania do Povo*, d'Agueda, aventa a ideia de se reunirem em Aveiro os delegados dos centros progressistas d'este districto, afim de accordarem previamente no modo como hão-de votar na grande reunião do partido progressista de Lisboa.

Parecia-nos tambem de grande conveniencia essa reunião preparatoria, dadas as condicções especiaes politicas do nosso districto.

— Foi determinado superiormente que tanto as notas do banco de Portugal de 500 reis, como as cedulas de 100 reis e de 50 reis sejam pagas por metade quando se apresentem com uma das faces sem poder ser vista, isto para evitar falsificações.

E' conveniente pois que quando se inutilise uma d'estas notas ou cedulas, rasgando-se, se colle papel por fórma que ambas as faces se possam examinar.

— Diz a *Vanguarda* que se vae organisar em Aveiro um centro republicano o qual conta grande numero de valiosas adhesões.

Entre os derigentes republicanos d'Aveiro conta-se o dr. Joaquim de Mello Freitas, official do governo civil.

Pois sim. E é com taes elementos que os republicanos contam em Aveiro, estão bem arranjados.

Mello Freitas é em litteratura um republicano e na politica... official do governo civil. Elle é sufficientemente pratico para não arriscar o seu logar.

— Foi querellado o jornal *A Provincia* por uns artigos de fundo escríptos contra o governo.

— Na quarta-feira reuniu-se o concelho de estado para os exames dos processos, cujos réos deviam ser submettidos na sexta-feira á clemencia régia.

Estiveram presentes os srs. ministros da justiça, guerra e marinha e os srs. conselheiros José Luciano de Castro, Hintze Ribeiro, Barros Gomes, João Franco, condes de Valbom, de Ficalho, de Casal Ribeiro e Antonio de Serpa.

— Promette ser fertil em festas o centenario de Santo Antonio. em Lisboa. A par da religião começa a industria a explorar as festas e o centenario.

— Quando se installou a Companhia Vinicola, deu o governo um forte subsidio para que esta companhia abrisse aos nossos vinhos novos mercados no extrangeiro, tornando obrigatorio um deposito em Berlim.

Suppunha-se que a Allemanha seria grande consumidora dos nossos vinhos da região do Douro.

O caso que a companhia fez d'aquella clausula do contracto foi deveras insignificante, porque o tal deposito não passava d'um pequeno armazem, sem importancia.

Agora nem mesmo esse lá poderá haver, em vista da reclamação que os vinicultores de Zeltingen dirigiram ao concelho de estado em Berlim para que se beneficiassem os vinhos indigenas com as pautas ou o estado tomasse o monopolio da importação.

Emquanto assim se procede na Allemanha, o nosso governo deixa a dormir na secretaria do Ultramar ou em qualquer outra repartição publica o pedido dos nossos africanistas em que pediram a protecção dos nossos vinhos e alcools para a Africa.

O capitão Dreyfus

Chegam de Cayenna as seguintes infrmações relativas ao regimen a que foi sujeito o ex-capitão Dreyfus.

O condemnado desembarcou na ilha Real, mas foi immediatamente transferido para a ilha do Diabo, sendo-lhe destinada uma casa com duas dependencias. Uma é a que elle tem de occupar e a outra serve de estação a cinco guardas que foram incumbidos de o vigiar sob o commando de um chefe,

O prisioneiro é guardado rigorosamente de dia e de noite. Póde sahir das 6 horas da manhã ás 6 da tarde para um quadrade de 150 metros, cujos limites são guardados por meio de postes. Sob pretexto algum póde transpôr esses limites. e, se o fizer, os guardas estão auctorisados a fazer fogo sobre elle.

Os arredores da casa occupada por Dreyfus foram limpos do matto n'um raio de 300 metros. o que torna inefficaz qualquer tentativa de evasão ou de rapto.

A ilha do Diabo está cercada de recifes que se estendem até 200 metros da praia, e impedem o accesso ás embarcações por leves que sejam. Além d'isso. a ressaca do mar é alli incessante, tornando quasi impossivel a obordagem á ilha. O desembarque de Dreyfus fez-se com mil precauções e não correu isento de perigos. O barco que levava tambem o director da administração penitenciaria, esteve prestes a sossobrar a vinte metros da praia, sob o impulso das vagas,

Quando Dreyfus foi entregue pelo commandante do *Ville de-Saint-Nazaire* ao director da administração penitenciaria, protestou novamente pela sua innocencia: « Submetter-me-hei, disse elle, a todas as exigencias da disciplina e os senhorss não terão um preso mais docil do que eu. Esperarei com paciencia que se faça a luz, e que a minha innocencia seja reconhecida.

Dreyfus recebe da administração uma ração de soldado raso, sem vinho.

Os irmãos siamezes

Em Limoux, França, a mulher d'um tal Antonio Michelet, que exerce o officio de cesteiro, deu á luz dois gemeos, que apresentam um novo exemplar dos irmãos siamezes. Teem quatro braços e quatro pernas e as duas cabeças estão colladas uma á outra pelo accipital.

Os solteiros

Dizem dos Estados-Unidos que o sr. Walleck, representante da camara do Estado do Illinoes, apresentou um projecto de lei para que haja um imposto equalitario sobre os solteiros, sendo o seu producto destinado á construcção de um asylo para mulheres.

ANNUNCIOS

EDITAL

1.ª publicação

Francisco Ferreira d'Araujo, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, secretario da Camara Municipal e da Commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho de Ovar.

FAÇO saber, em cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 25 do Decreto com força de Lei de 28 de Março do corrente anno, que desde o dia 17 até 25 do corrente mez, recebo os documentos e requerimentos a que se referem os n.os 2 e 3 do citado artigo, devendo por isso os interessados apresentar, dentro d'aquelle prazo os documentos pelos quaes provem que no anno anterior e nos termos do artigo 1.º do citado Decreto, foram collectados n'outro concelho ou bairro em contribuição predial, industrial, de renda de cazas, sumptuaria ou decima de juros, ou foram obrigados ao pagamento de qualquer outra contribuição directa, designada no orçamento geral do Estado, e bem assim os requerimentos pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saber ler e escrever quando sejam por elles escriptos e assignados, e reconhecidos pelo tabellião nos termos prescriptos no § unico do artigo 2436 do Codigo Civil, bastando porém a authenticação pelos chefes dos serviços de que dependam os requerentes quando estes sejam serventuarios do Estado ou dos corpos Administrativos.

Igualmente faço publico que os requerimentos de transferencia de domicilio em conformidade do disposto no § unico do artigo 17 do referido Decreto, devem ser apresentados até ao dia 25 do corrente.

Para constar se passou o presente e outros de egual theor que vão ser affiixados competentemente.

Ovar e Paços do Concelho, 8 de Abril de 1895.

O secretario da Commissão do recenseamento

Francisco Ferreira d'Araujo.

CAZA

Vende-se uma no Furadouro na rua Central, pertencente á sr.ª Mendonça, de Passô de Vallega.

Quem a pretender, dirija-se ao Silva, com hospedaria na rua da Graça, (Ovar) que está authorisado a vendel-a.

PREDIO

Vende-se um composto de casa grande apalaçado e mais duas pequenas com grande quintal e agua de trez poços, em globo ou separadamente, a pagar á vista ou a praso, sita na rua dos Ferradores.

Tracta-se com o sr. Affonso José Martins, no Picoto.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um caldo d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

Vendem-se n'esta typographia as postaras municipaes do concelho a 300 rs.

Herminio Barbosa

CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA

Vae sahir do prelo em edição simples mas elegante o *Livro* d'um novo, em que o auctor reune as suas primicias litterarias. sendo um verdadeiro *album* d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantesias pueris n'um estylo grave e moderno.

A *Carteira d'um impressionista* é util a todas as damas, cavalheiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradavel

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.ª—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com kalendario, 70 collecções d'albuns com vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empreza.

Brindes distribuidos a todos os assignantes=14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. Valor total dos distribuidos: 12:900$000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bronchite, asbtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das scrofulas.

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.
O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito ger l. James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos á contribuição industrial

O contribuinte, que se regula por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir reducção nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., tudo sem precisão de procurador, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão; de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer reducção de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria parte do anno; declaração de cessão de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria, etc., etc.

Preço 200 reis—Pedidos «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

PORTO

ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attenção—Manda-se executar em duas horas qualquer encommenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

O Popieario=Joaquim Manuel Amador